

Dinâmica Temporal das Cooperativas de Crédito com Sede em Rio Verde/GO entre 2018 a 2022

Temporal Dynamics of Credit Co-operative Enterprise Headquartered in Rio Verde/GO from 2018 to 2022

Márcio Pereira Da Silva Filho¹ e Jesiel Souza Silva²

¹ Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, Brasil, Bacharel em Administração,
e-mail: marcio.filho@estudante.ifgoiano.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8747-7124>

² Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, Brasil, Doutor em Geografia,
e-mail: zielsilva@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6682-3750>

Recebido em: 16/04/2025 - Revisado em: 12/06/2025 - Aprovado em: 30/06/2025 - Disponível em: 30/06/2025

Resumo

Este estudo investigou o papel das cooperativas de crédito no desenvolvimento local, com foco nas que possuem sede em Rio Verde-GO. Por meio de uma abordagem quanti-qualitativa, analisou-se o crescimento das cooperativas em termos de rede de atendimento, número de cooperados, depósitos totais e carteira de crédito, no período de 2018 a 2022. Os resultados indicaram um aumento significativo na presença das cooperativas na região onde atuam, bem como no número de cooperados e nos depósitos totais. Observou-se também uma expansão contínua da carteira de crédito, refletindo o impacto positivo das cooperativas no financiamento de iniciativas empresariais e na geração de renda local. Conclui-se que as cooperativas deste seguimento desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico e social, atuando como agentes de mudança e promovendo um crescimento sustentável na região.

Palavras-chave: Cooperativismo Financeiro. Crescimento Regional. Impacto Econômico. Desenvolvimento Comunitário. Relevância Social.

Abstract

This study investigated the role of credit co-operative enterprise in local development, focusing on Rio Verde-GO. Through a quantitative-qualitative approach, the growth of credit co-up in terms of service network, number of

members, total deposits, and loan portfolio from 2018 to 2022 was examined. The findings indicated a significant increase in the presence of credit co-operative enterprise in the region, as well as in the number of members and total deposits. Additionally, there was a continuous expansion of the loan portfolio, reflecting the positive impact of credit co-up on financing entrepreneurial initiatives and generating local income. It is concluded that credit co-up play a crucial role in the economic and social development of Rio Verde-GO, acting as agents of change and promoting sustainable growth in the region.

Keywords: Financial Cooperativism. Regional Growth. Economic Impact. Community Development. Social Relevance.

1 INTRODUÇÃO

As cooperativas de crédito são entidades que foram fundamentadas há mais de um século atrás. Em relação a sua presença no Brasil, elas são mais conhecidas na região Sul, uma vez que os migrantes europeus introduziram a prática cooperativista desde a sua chegada ao país (Gregorini, 2019).

Com base em Queiroz (2022), cooperativas de crédito são instituições financeiras que atuam de forma cooperativa, sem fins lucrativos, em que os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, tendo direitos e deveres de participação na gestão e usufruindo de todos os benefícios. Para Gregorini (2019), o presente movimento visa construir uma sociedade mais justa, livre e pautada na democracia, assim, para que o cooperativismo fosse praticado aderindo a finalidade para a qual fora criado, alguns princípios foram estabelecidos com o intuito de guiar a prática entre os cooperados e a cooperativa, bem como entre os cooperados entre si.

Em um contexto em que a demanda por serviços financeiros é crescente, as cooperativas de crédito com sede em Rio Verde desempenham um papel crucial na dinâmica econômica do município, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Atualmente, Rio Verde é a quarta cidade mais populosa do estado. Conhecida como a “Capital do Agronegócio”, sua economia fundamenta-se na pecuária, agricultura e agroindústria (Franco, 2017).

Meados do XIX, o estado de Goiás era constituído por diversas áreas desocupadas e inúmeras propriedades rurais. Neste período, José Rodrigues de Mendonça e sua família mudaram-se da Casa Branca, São Paulo, para terras próximas do rio São Tomás, onde tomaram posse delas e, conseguinte, iniciaram a escrever a história de Rio Verde até o dia 5 de agosto de 1848, que,

através da Lei Provincial de 05 de agosto de 1848, a então conhecida como Arraial de Nossa Senhora das Dores de Rio Verde foi elevada à categoria de Distrito de Rio Verde. Por meio da resolução número 06, assinada por Antônio de Pádua Fleury, criou-se assim o atual município (Vieira, 2023).

Com características favoráveis de relevo, solo e clima, suas atividades econômicas sempre estiveram ligadas à agropecuária e à agroindústria, tornando Rio Verde um dos maiores exportadores de soja, milho, sorgo e carne do estado. Destaca-se na produção de óleo vegetal, rações, farinhas, farelos e produtos alimentícios derivados de aves e suínos principalmente (Guimarães, 2010).

Para Guimarães (2010), o termo desenvolvimento, compreende-se que é um processo que ocorre com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos seres humanos e das sociedades, podendo ser associado a relações sociais, ambientais e/ou econômica. Neste sentido o desenvolvimento de Rio Verde iniciou-se na década de 1970 com a chegada da soja e a constituição da Cooperativa Mista dos Produtores do Sudoeste Goiano (COMIGO) e com a abertura do polo industrial da Perdigão, hoje BRF - *Brasil Foods S.A.* no final da década de 1990.

Compreender as nuances desse crescimento e sua influência na comunidade local é um desafio complexo que requer uma análise mais aprofundada. Portanto, o presente estudo possui uma relevância significativa devido ao fato que há muito tempo se discute sobre a capacidade das cooperativas deste ramo em contribuir com o desenvolvimento local e regional. Além disso, conforme análises literárias sobre o tema, nota-se que inúmeras pesquisas têm abordado este assunto com o intuito de compreender a situação do cooperativismo de crédito no Brasil.

Com base no exposto, este trabalho tem como objetivo analisar a relevância das cooperativas de crédito sediadas no município de Rio Verde-GO, avaliando seu impacto e contribuição por meio do crescimento e das atividades dessas instituições. Tais cooperativas analisadas foram o Sicoob Credi-Rural, Sicoob Credi Comigo, Sicoob Empresarial e o Sicoob Unidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O primeiro aspecto a ser analisado é o de que a cooperativa foi pensada para resolver uma problemática social, baseando-se então em sete princípios: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação; Interesse pela comunidade (Diniz, 2019).

Ao tratar-se do último princípio cooperativista, nota-se que, para Gregorini (2019), o interesse pela comunidade exige das cooperativas por meio da utilização dos recursos dos fundos exclusivos para tal finalidade, apoiar projetos e soluções que sejam sustentáveis nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Ademais, para projetos e soluções que abordam a exploração de mercados por meio de abuso na precificação não terá apoio cooperativista. Diante do exposto, afirma-se que as cooperativas não visam obter lucro a qualquer custo, ou seja, buscam obter margens suficientes para realimentar e fortalecer sua operação junto aos cooperados.

Por basear-se em interesse pela comunidade, o cooperativismo tem uma importância única para a sociedade local conforme promove aplicações de recursos privados e se responsabiliza em favor da própria comunidade. Tratando-se de iniciativas de investimento promovidas pelos próprios usuários, a cooperativa possibilita o desenvolvimento local de forma sustentável, financia iniciativas empresariais que trazem benefícios em termos de geração de emprego e renda aos indivíduos, melhora a qualidade de vida dos cidadãos e contribui no crescimento da região onde está inserida e ao aumento significativo de cooperados (Gregorini, 2019).

As cooperativas de crédito do Brasil são, normalmente, classificadas em três níveis: singulares, centrais e confederações. As singulares precisam ter em sua composição no mínimo vinte pessoas físicas para atuar no atendimento aos cooperados; as centrais são compostas por no mínimo três singulares de mesmo segmento ou segmentos complementares e atuam prestando serviço para tais singulares; finalizando, as confederações são formadas por no mínimo três cooperativas centrais e realizam serviços às centrais e suas filiadas (Diniz, 2019).

As cooperativas deste segmento são uma alternativa de acesso, desde ao atendimento personalizado, produtos específicos para as demandas dos associados, empréstimos e financiamentos. Para além do acesso, os bons resultados são também considerados vantagens que compensam as principais diferenças entre as cooperativas e bancos (Araújo, 2011).

Conforme apontado por Abramovay (2015), o Sistema Financeiro Nacional (SFN) tem dificuldades de atender as necessidades das microempresas, pequenas empresas e microempreendedores individuais. Mediante a isto, nota-se que as cooperativas de crédito devem contribuir para a redução da exclusão bancária que é caracterizado na vida social brasileira, tornando uma alternativa para acesso aos serviços financeiros pelas famílias mais pobres.

Ao longo dos anos, nota-se um aumento no número de associados das cooperativas de crédito devido a sua interação direta com os usuários desse sistema que podem proporcionar uma troca de percepções. Tal interação com a população possibilita atender as necessidades dos cooperados, produzindo uma verdadeira mutação social (Gregorini, 2019).

As cooperativas de crédito obtêm recursos originários de: cooperados, por meio de depósitos à vista e a prazo, sem emitir certificado; de instituições financeiras brasileiras ou estrangeiras como empréstimos, refinanciamentos, repasses e demais operações de crédito; de qualquer outra organização que possam realizar doações, empréstimos ou repasses, casualmente, sem remuneração ou taxas menores. O presente recurso tem a finalidade de: conceder crédito apenas para os seus cooperados e membros citados no estatuto. Abordando a temática de prestação de serviços, verifica-se que podem fazer cobrança, custódia de correspondente no País, de recebimentos e pagamentos de terceiros, e sob convênio com organizações públicas e privadas, conforme legislação das instituições financeiras (Araújo, 2011).

Mesmo o Brasil sendo um país de tamanho continental e com inúmeras desigualdades sociais, o cooperativismo é, segundo Gregorini (2019), uma verdadeira crescente, a presente organização social propicia uma forma nobre de ganho e renda fazendo com que haja uma retenção de grandes recursos na comunidade. Entretanto, por mais que o cooperativismo esteja em uma crescente e é considerado um mecanismo de redução de desigualdade social pelo seu potencial de desenvolvimento local, ainda assim verifica-se que há um enorme desconhecimento de muitas pessoas sobre o cooperativismo e a sua capacidade de agregar renda a todos que integram a uma organização cooperativa.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos metodológicos

O estudo em questão apresenta abordagem qualitativa, de natureza básica e do tipo pesquisa descritiva. Para Minayo (2011), a pesquisa qualitativa busca compreender aspectos da realidade que não podem ser expressos em números, sendo que nas ciências sociais, dedica-se a investigar dimensões

profundas das relações, processos e fenômenos, que ultrapassam a simples mensuração de variáveis. Porém, para análise e interpretação dos dados, foi empregada a estatística descritiva de forma complementar para a organização e síntese das informações, sem a utilização de tratamentos estatísticos mais avançados. Assim, limitou-se à apresentação numérica de aspectos específicos, sem comprometer o caráter essencialmente qualitativo da investigação, que privilegiou a análise interpretativa e contextual.

A abordagem metodológica traçada foi a pesquisa documental e bibliográfica, assim, as pesquisas documentais retratam profusos benefícios, como o fato de se constituírem em uma fonte sólida em relação ao tempo e o baixo custo (Oliveira *et al.*, 2022).

Como fonte de coleta de dados secundários, utilizou-se informações do BureauCoop, um produto da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras). O BureauCoop é um painel interativo com informações de representação e financeiras das Cooperativas de Crédito brasileiras.

Todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) está representado por meio dos dados das Cooperativas de Crédito de acordo com a disponibilização de dados do BACEN, órgão regulador do SFN. Para além, utiliza-se dados do Censo Demográfico de 2022 de outras instituições e centros de pesquisa, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A focalização de dados foi em quantidade de cooperados, rede de atendimento, depósitos totais e carteira de crédito, no período de 2018 a 2022. Este período foi delimitado a fim de serem coletados dados dos últimos 5 anos completos.

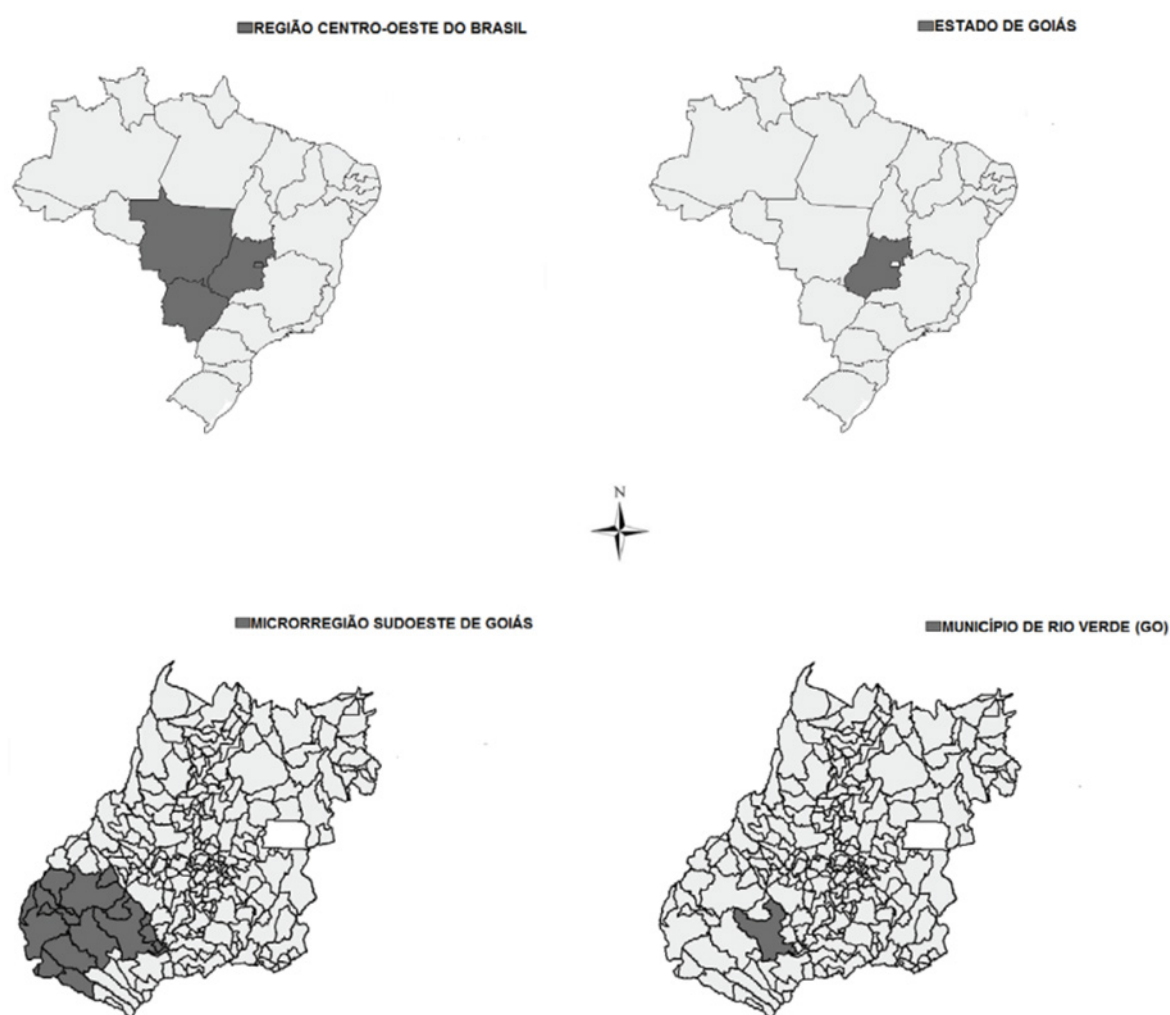
O presente estudo utiliza os balancetes e balanços patrimoniais do Sistema COSIF (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional disponibilizado pelo BACEN, órgão regulador do SFN para análise e discussão. Compreende-se tal elemento como uma fragilidade do estudo.

As debilidades ocorreram por não ser viável considerar maiores períodos de análise da quantidade de cooperados no objeto de estudo e por não ser possível considerar somente redes de atendimento localizadas no município de Rio Verde-GO, provocando assim um resultado desconexo com o cenário individual da cidade, em razão de, as Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO possuem redes de atendimentos em outras localidades que foram consideradas nos resultados analisados.

3.2 Caracterização da Área de Estudo

O município de Rio Verde de acordo com Guimarães (2010) está localizado na microrregião Sudoeste do Estado de Goiás pertencente à mesorregião Sul Goiano, sendo uma das primeiras regiões a serem ocupadas no processo de expansão de fronteiras de Goiás, sendo representado geograficamente na Figura 1.

Figura 1: Localização geográfica do município de Rio Verde-GO.



Fonte: Macedo, 2013.

Trata-se de um município geograficamente privilegiado, estando a 220 km de distância de Goiânia-GO e a 420 km de Brasília-DF, grandes centros produtores e consumidores. No que diz respeito a sua malha rodoviária, duas importantes rodovias federais passam pela cidade: a BR-

060, que liga Brasília-DF a Jataí-GO, e a BR-452, que liga Rio Verde-GO a Itumbiara-GO (Guimarães, 2010).

No que concerne as rodovias estaduais, Guimarães (2010) enaltece a GO-174, sendo um excelente corredor de escoamento de grãos da cidade para São Simão-GO, a 150 km de distância, dando acesso ao porto goiano da Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná. Este, considerado um dos modais mais baratos para o transporte de commodities, é de extrema importância não só para a economia goiana, como para a integração do Centro-Sul com os países do Mercosul.

Além da malha rodoviária, Rio Verde-GO possui um aeroporto com pista de 1500x30 metros de dimensão, com balizamento noturno, terminal de passageiros e voos diários para outro Estado (Toledo, 2023).

Dados do Censo Demográfico de 2022 elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o município possui uma população de 225.696 habitantes, desse total, 91% vivendo na zona urbana.

Devido à forte influência do agronegócio no município, a sua economia é pautada pela agricultura, pecuária, indústria e comércio. Tais atividades alavancaram inúmeras áreas da economia, gerando riqueza e agregando em outros setores, principalmente na oferta de empregos, na infraestrutura, no transporte e na educação (Vieira, 2023).

Diante do exposto, de acordo com o IBGE, Rio Verde é o polo central da região Sudoeste de Goiás, sendo a maior cidade e com zona de influência em 31 municípios. Os Setores de Comércio e Serviços são desenvolvidos na cidade, em virtude de possuir shoppings, lojas, estruturas de lazer, feiras de artesanato, bares e restaurantes, além de festivais gastronômicos, com pratos criativos. Tal desenvolvimento é validado pelo PIB (Produto Interno Bruto) do município, pois, registrou um dos maiores do estado de Goiás, obtendo mais de R\$ 16,3 bilhões, em 2021.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano, com o nome fantasia Sicoob Credi-Rural foi constituída por pessoas que almejaram a construção de uma organização que oferecesse produtos e serviços financeiros com taxas mais justas e personalizadas às suas necessidades. Assim, em 18 de março de 1988, 32 produtores rurais se propuseram a constituir uma Cooperativa de Crédito Rural

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo, com o nome fantasia Sicoob Credi Comigo foi fundada em 20 de agosto de 1984, tendo por objetivo a inclusão financeira dos seus cooperados. A ideia básica inicial era fomentar o cooperativismo de economia e crédito mútuo entre os funcionários da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano com nome fantasia COMIGO, através de contribuições mensais que passaram a constituir um fundo revertido aos associados na forma de empréstimos, a taxas de juros atrativas e menores do que o mercado normalmente pratica.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Rio Verde e Região, com o nome fantasia Sicoob Empresarial é uma cooperativa de crédito que foi criada inicialmente para atender as empresas e empresários ligados a Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV). A cooperativa realizou sua assembleia de constituição em 05 de junho de 2007, no auditório da ACIRV e foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em julho de 2007 e a inauguração da agência foi realizada em 21 de setembro de 2007, quando iniciou suas atividades.

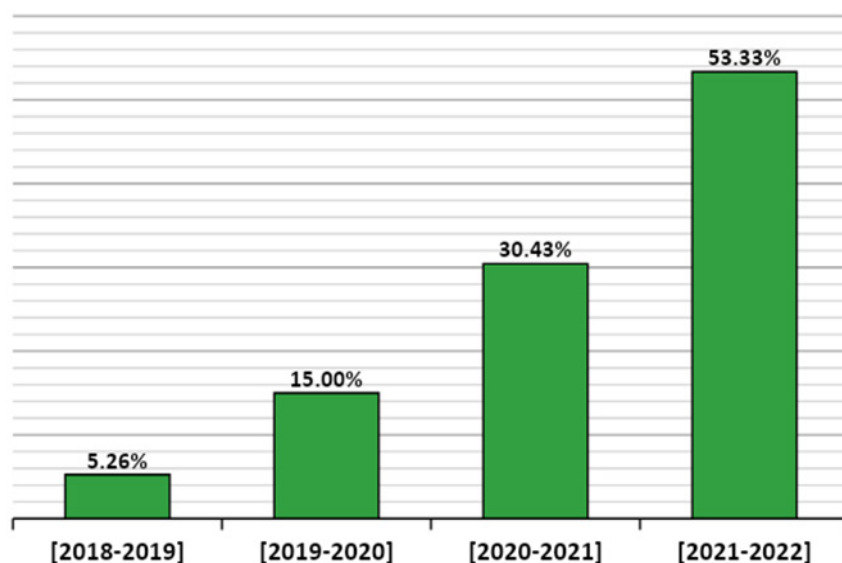
A Cooperativa de Crédito e Captação Sicoob Unidades, com o nome fantasia Sicoob Unidades iniciou suas atividades em 1998 com 39 pessoas associadas das cidades de Rio Verde, Jataí e Mineiros que constituíram a fundação da cooperativa. Fundada inicialmente para atender a demanda da área médica e área da saúde e posteriormente no ano de 2012 para a livre admissão de associados.

Mediante o exposto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) investigar os aspectos e fatores que contribuíram para o crescimento das cooperativas mencionadas; b) analisar como ocorreu tal crescimento; c) examinar se esse crescimento foi mais acentuado em um período dentro do intervalo de análise.

4.1 Rede de Atendimento

Com base no gráfico 1, ao longo dos 5 anos analisados, nota-se que as Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO têm ampliado as suas presenças por meio de suas redes de atendimento, visto que, a cada ano a abertura de novos Postos de Atendimento (PA) aumenta, atingindo o pico máximo em 2022, com um crescimento de 53,33% comparado ao ano anterior.

Gráfico 1: Taxa de crescimento do número de rede de atendimento das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.

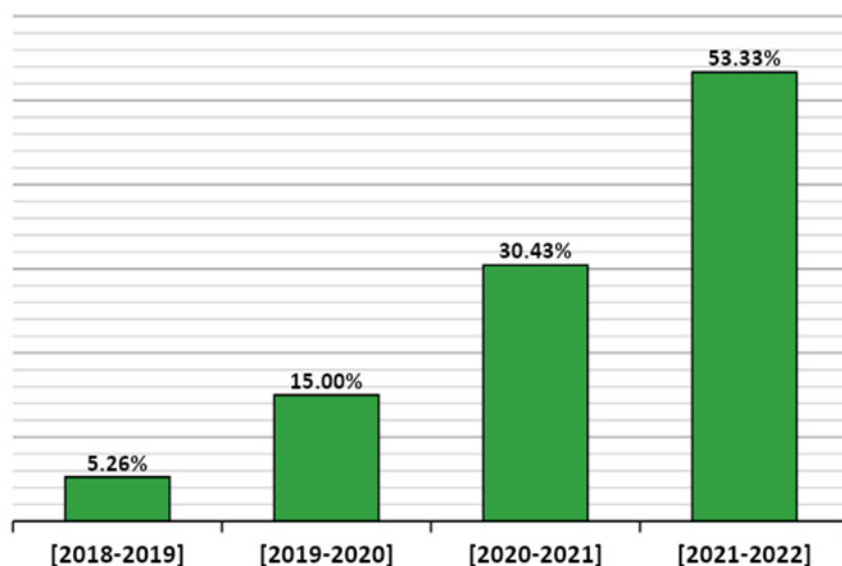


Fonte: Autores, 2024

Tal expansão demonstra a conscientização com um modelo econômico que privilegia quem faz parte dele e desempenha um papel fundamental para a redução de desigualdades e promoção de um crescimento econômico sustentável (Queiroz, 2022).

O Gráfico 2 reflete o crescimento anual da rede de atendimento das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO, evidenciando a quantidade de rede de atendimento a cada ano.

Gráfico 2: Quantidade de PAs das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.



Fonte: Autores, 2024

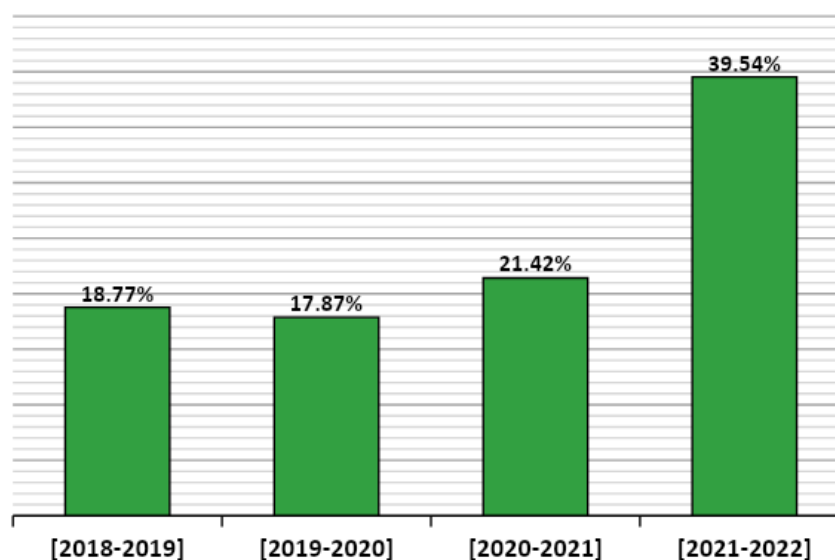
Nota-se que a expansão da rede de atendimento fortalece a tese de que as cooperativas deste segmento são agentes promotores do desenvolvimento sustentável, da geração de renda e emprego e fortalecimento da economia local.

Para a sociedade onde as cooperativas de crédito inserida é muito importante, principalmente por possuírem agências em cidades pequenas onde não possuem nenhuma outra instituição financeira. Além da prestação de serviços aos associados, ele não fica limitado a este público, sendo que é disponível para os não associados como a prestação de serviços de recebimento de boletos, conta de luz, água, telefone, impostos, pagamento de INSS, dentre outros. Portanto as pessoas não precisam se deslocar para outra cidade para realizar serviços bancários, incentivando assim as compras mensais no comércio local, fazendo um giro na economia da comunidade.

4.2 Cooperados

Ao analisar a quantidade de cooperados, verifica-se que o crescimento também foi significativo, tendo maior representatividade em 2022, comparado a 2021, no qual atingiu-se 39,54% de crescimento, conforme informações disponíveis no Gráfico 3.

Gráfico 3: Taxa de crescimento da quantidade de cooperados das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.

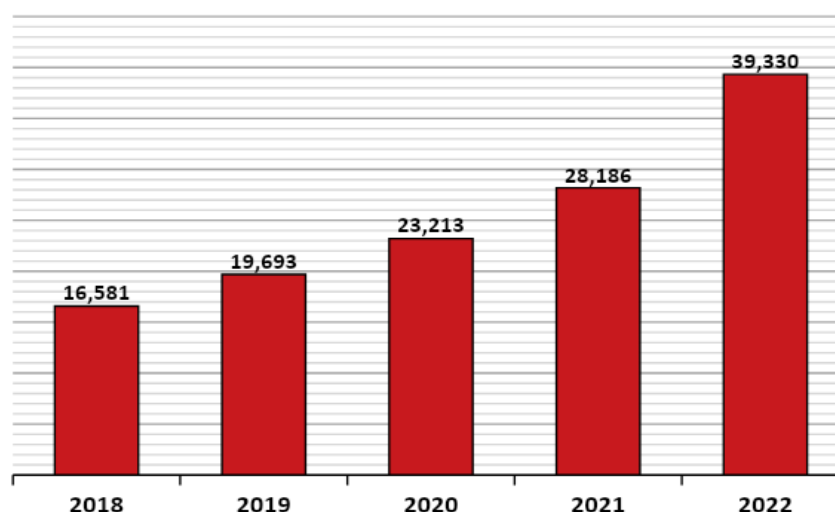


Fonte: Autores, 2024

O processo de crescimento da quantidade de cooperados é reflexo da expansão das cooperativas de crédito, uma vez que, conforme a

presença física aumenta, acarreta em novas prospecções e difusão do cooperativismo na região. Ressalta-se que, com base no Gráfico 4, a quantidade de cooperados foi expressiva, principalmente ao comparar-se entre 2018 a 2022, onde em 5 anos mais que duplicou o número de associados.

Gráfico 4: Quantidade de cooperados das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.

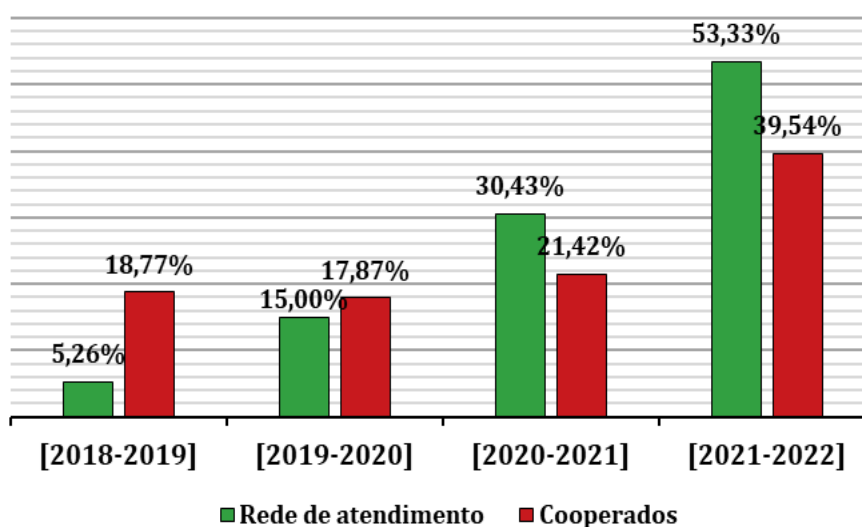


Fonte: Autores, 2024

Quando entende-se como ocorreu o crescimento das cooperativas de crédito, afirma-se que o ponto de destaque relaciona-se com o atendimento personalizado de qualidade, proximidade com o cooperado e a facilidade de acesso a todos os envolvidos e propósitos cooperativistas, criando assim uma relação de pertencimento junto a instituição, pois, esse atendimento diferenciado condizentes com a realidade de cada cooperado ajudam a resolver inúmeros problemas no âmbito socioeconômico, cultural, educacional e de saúde, fazendo com que saiam de uma possível situação de caos, chegando a uma situação de mais conforto, valorizando seus terrenos e aliviando as questões financeiras (Gregorini, 2019).

Ao considerar que o aumento de cooperados está diretamente ligado a expansão da rede de atendimento, nota-se conforme o Gráfico 5 que, ambos os indicadores evoluíram ao longo do período analisado.

Gráfico 5: Taxa de crescimento do número de cooperados das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO conforme expansão da rede de atendimento.

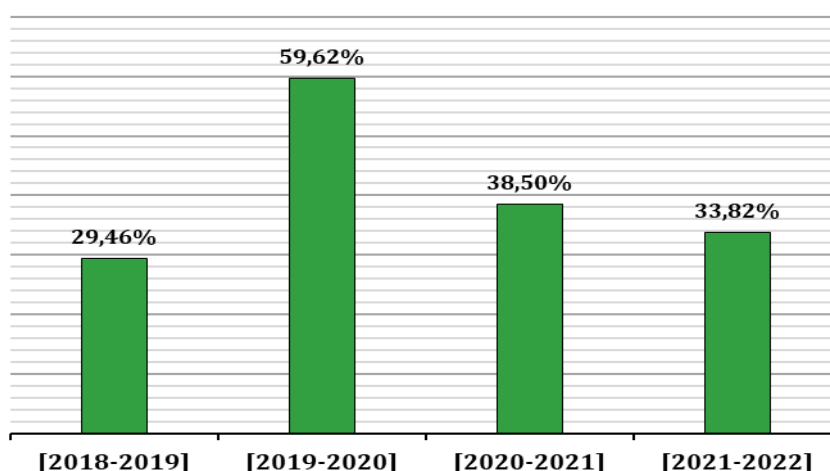


Fonte: Autores, 2024

A difusão do cooperativismo ocorre também pela presença física das cooperativas em novos municípios, visto que, as expansões ocorrem normalmente em locais onde não há instituições financeiras, promovendo uma maior integração junto à comunidade local e garantindo novos cooperados que contribuem de forma democrática com o crescimento das cooperativas.

4.3 Depósitos Totais

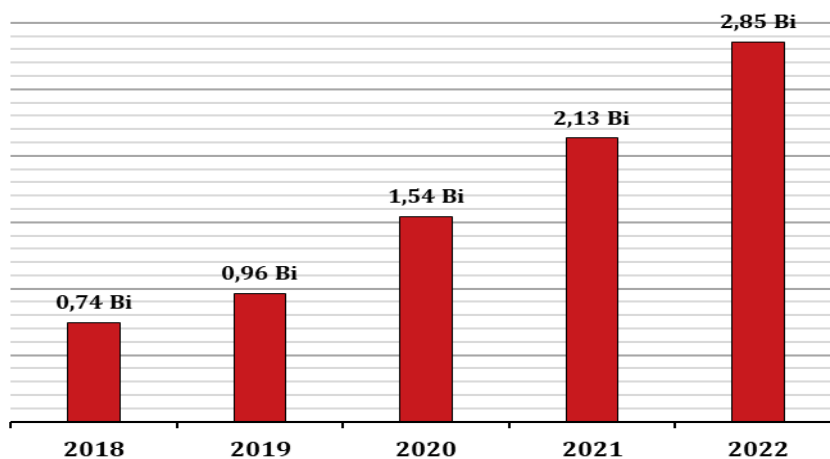
Nota-se, de acordo com o Gráfico 6, que ocorreu um importante crescimento dos depósitos totais em 2019 quando comparado com o ano anterior, que foi de 29,46%. Seguindo esta perspectiva, no ano de 2020, o crescimento foi ainda mais elevado quando comparado a 2019, atingindo 59,62%. Entretanto, nos anos posteriores a evolução deixou de ocorrer, havendo assim um decaimento no crescimento, sendo de 38,50% em 2021 quando comparado a 2020 e 33,82% em 2022 ao comparar com 2021.

Gráfico 6: Taxa de crescimento dos depósitos totais das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.

Fonte: Autores, 2024

As Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO até 2020 estavam atingindo com excelência o objetivo de promover a captação de recursos financeiros para financiar as atividades econômicas dos cooperados, a administração das suas poupanças e a prestação dos serviços de natureza bancária por eles demandados (Gregorini, 2019). Entretanto, nos anos posteriores não ocorreu um crescimento contínuo, considerando como o principal motivo a pandemia, que teve impactos em todos os segmentos a nível global.

Quando analisa-se o volume financeiro de depósitos totais, observa-se que as cooperativas deste ramo aqui analisadas conseguiram atingir os objetivos, uma vez que, ano após ano do período analisado, o volume foi crescente, de acordo com o Gráfico 7.

Gráfico 7: Volume financeiro dos depósitos totais das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.

Fonte: Autores, 2024

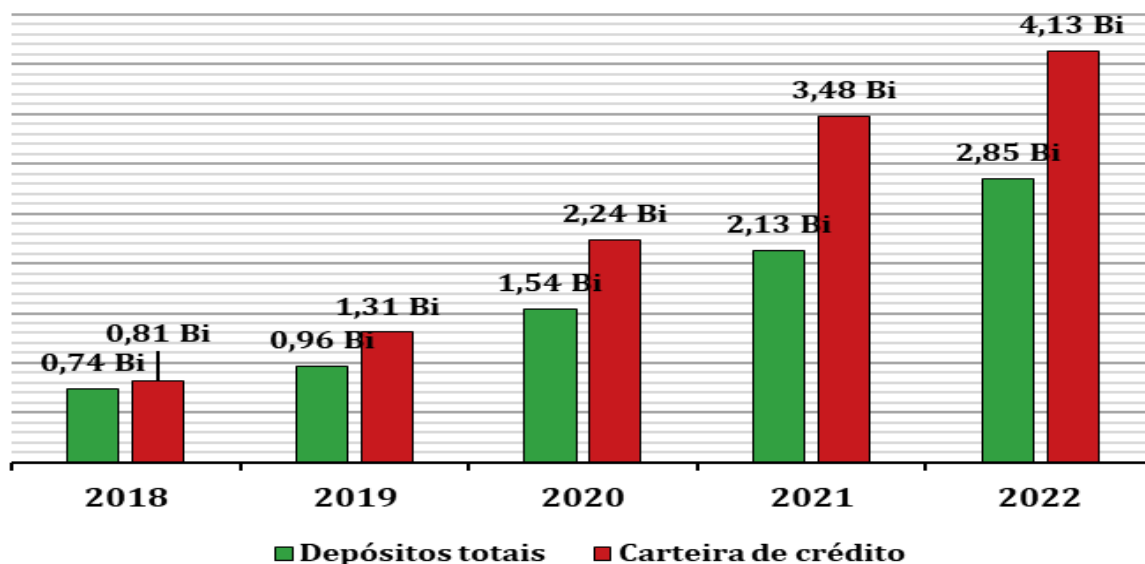
São os depósitos totais que possibilitam as cooperativas oferecer créditos aos associados, contribuindo com a agregação de valor sobre a renda, uma vez que, fomentam o crédito para investimentos diversos e melhorias no serviço profissional. Diante disso, o crescimento da carteira de depósitos totais foi benéfico, o que permite concluir que os cooperados acreditaram no cooperativismo através dos laços de confiabilidade, respeito e amizade, considerando que é melhor ser sócio de um negócio rentável do que apenas cliente.

4.4 Carteira de Crédito

Em se tratando da carteira de crédito, conclui-se que este indicador está diretamente relacionado com os depósitos totais, visto que, para fomentar o empréstimo é necessário captar recursos.

Sendo assim, conforme apresentado no Gráfico 8 abaixo, afirma-se que ambos os indicadores tiveram crescimento contínuo dentro do período analisado.

Gráfico 8: Comparação entre o Volume financeiro dos depósitos totais e a carteira de crédito das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.



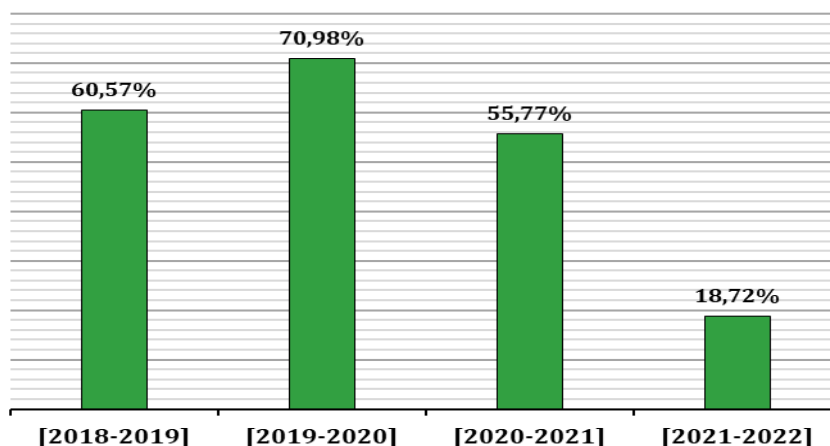
Fonte: Autores, 2024

A partir dos resultados obtidos, destaca-se a importância das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local. Para além, consegue-se perceber que todas as instituições cooperativistas, através da união coletiva dos envolvidos, conquistam uma melhora econômica no sentido de ampliar a sua capacidade

de aquisição de bens de consumo e bens de capital (produção), uma vez que todas convergem nesta mesma perspectiva (Gregorini, 2019).

Tratando-se da taxa de crescimento, a análise seguiu a mesma perspectiva do apontamento realizado para os depósitos totais devido às suas estritas relações. Com o impacto da pandemia, a taxa de crescimento decaiu no período, como destacado no Gráfico 9.

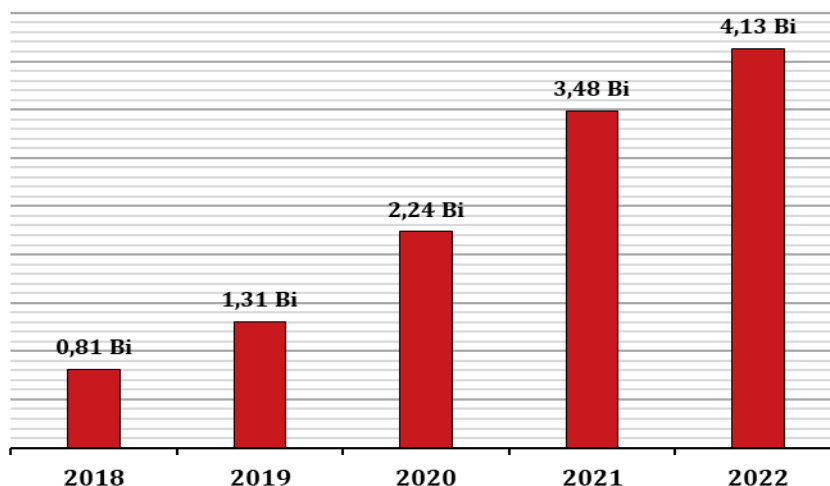
Gráfico 9: Taxa de crescimento da carteira de crédito das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.



Fonte: Autores, 2024

Ao compilar as informações da carteira de crédito, destaca-se a expressiva evolução contínua dentro do período analisado, tendo mais de 4 bilhões em empréstimos no ano de 2022. Desse modo, verifica-se que a carteira de crédito apresentada no Gráfico 10 contribuiu para o crescimento econômico das cooperativas, cooperados e região onde estão inseridas.

Gráfico 10: Carteira de crédito das Cooperativas de Crédito com sede em Rio Verde-GO.



Fonte: Autores, 2024

A função do empréstimo é viabilizar economicamente o cooperado por meio do fomento de crédito. Neste contexto, nota-se que o crescimento da carteira de crédito é contínuo, logo, conclui-se que ano após ano as cooperativas de Rio Verde conseguiram corroborar com a economia dos seus associados e, conseqüentemente, com a economia local, visto que, os empréstimos possibilitam movimentar o mercado comercial da região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados e discussões apresentados, é possível fazer algumas considerações finais do estudo realizado sobre as cooperativas de crédito com sede em Rio Verde-GO. Os resultados indicam que as cooperativas do ramo supracitado desempenham um papel significativo no desenvolvimento econômico e social da região onde atuam. A expansão da rede de atendimento, o aumento no número de cooperados, os depósitos totais crescentes e a carteira de crédito em constante evolução demonstram o impacto positivo dessas instituições na comunidade local.

Apesar dos desafios impostos pela pandemia, as cooperativas de crédito conseguiram manter um crescimento consistente em muitas áreas. Embora o crescimento possa ter desacelerado em alguns aspectos, como depósitos totais, a capacidade das cooperativas de se adaptarem e continuarem a fornecer serviços essenciais durante um período de crise é digna de reconhecimento.

A análise dos dados sugere que o sucesso das cooperativas deste segmento está fortemente ligado à sua capacidade de oferecer um atendimento personalizado e próximo aos cooperados. Essa abordagem permite resolver as necessidades financeiras dos cooperados de maneira eficaz, fortalecendo o senso de pertencimento à instituição e promovendo um desenvolvimento socioeconômico mais inclusivo.

Embora os resultados sejam positivos, há desafios a serem enfrentados pelas cooperativas de crédito com sede em Rio Verde-GO, como a necessidade de expandir suas operações para áreas ainda não atendidas e de diversificar seus serviços para atender às demandas em constante mudança dos cooperados. No entanto, esses desafios também representam oportunidades para inovação e crescimento futuro.

Em suma, o estudo destaca o papel vital das cooperativas de crédito no desenvolvimento local e ressalta a importância de investir nessas instituições como agentes de mudança econômica e social. Ao continuar a promover

uma abordagem centrada no cooperado e a adaptar-se às novas realidades, as cooperativas deste segmento podem continuar a desempenhar um papel fundamental no fortalecimento da comunidade e na promoção de um desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Cooperativismo de crédito: efeitos contraditórios de uma legislação restritiva. In: SANTOS, C. A. (org.). **Sistema Financeiro e as micro e pequenas empresas: diagnósticos e perspectivas**. Brasília: Sebrae, p. 151-157, 2004.

ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. Cooperativas de crédito: A evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiros. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Fortaleza-CE, v. 9, n. 1, p. 117–126, 2011. DOI: 10.19094/contextus.v9i1.32130. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/contextus/article/view/32130>. Acesso em: 20 mai. 2024.

DINIZ, Marcelo Maia; GIRÃO, Luiz Felipe de Araújo Pontes. Persistência das Sobras: Uma análise nas Cooperativas de Crédito brasileiras. **XIX USP International Conference in Accounting**. São Paulo: USP, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1690.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2024.

FRANCO, Michele Souza. **Ação do cooperativismo do agronegócio em Rio Verde - GO**. Artigo Científico (MBA em Gestão do Agronegócio) – Universidade Federal do Paraná, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/54184>. Acesso em: 20 mai. 2024.

GREGORINI, Gílio. **A importância das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local**. Artigo Científico (Especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito) – Universidade do Sul de Santa Catarina,

2019. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/15255>. Acesso em: 20 mai. 2024.

GUIMARÃES, Gislene Margaret Avelar. **Agronegócio, desenvolvimento e sustentabilidade**: Um estudo de caso em Rio Verde – GO. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal de Goiás, 2010. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/332>. Acesso em: 20 mai. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados, portal Cidades, **Panorama**. Brasil, IBGE, 2022.

MACEDO, F. C. de. Transformação econômica, inserção externa e dinâmica territorial no Centro-Oeste brasileiro: o caso de Rio Verde. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia: MG, v. 25, n. 1, p. 35-50, 2013. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/17603>. Acesso em: 20 mai. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

OLIVEIRA, Adrielly Aparecida de *et al.* Os Institutos Federais no processo de expansão do ensino superior no Brasil. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói-RJ, v. 14, n. 33, p. 75-95, 2022. DOI <https://doi.org/10.18316/rcd.v14i33.9554>. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/9554. Acesso em: 20 maio 2024.

QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira; FLACH, Leonardo; MATTOS, Luísa Karan de. Cooperativas de crédito e desenvolvimento local. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 3, p. 593–609, 2022. DOI: 10.7769/gesec.v13i3.1345. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1345>. Acesso em: 20 mai. 2024.

TOLEDO, Wallery Keppk; SILVA, Philippe Barbosa. Análise das Características Técnicas do Aeroporto General Leite de Castro. **ES Engineering and Science**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 1–20, 2023. DOI: 10.18607/

ES20231215072. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/eng/article/view/15072>. Acesso em: 08 ago. 2024.

VIEIRA, Fernando Pires; WANDER, Alcido Elenor; CUNHA, Cleyzer Adrian da. **Ensaio Teórico sobre *Clusters* e Estruturas de Redes Colaborativas como Estratégias para a Redução de Custos de Transação: Estudo de Caso do Município de Rio Verde (GO).** Série de Textos para Discussão do Curso de Ciências Econômicas - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/118/o/TD_098.pdf. Acesso em: 20 mai. 2024.